

ÉTICA E COMPROMISSO SOCIAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA OBRA DE LATIF CASSAB: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PROFISSIONAL NO SERVIÇO SOCIAL E OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS À FORMAÇÃO ÉTICA

ETHICS AND SOCIAL COMMITMENT: A CRITICAL ANALYSIS OF LATIF CASSAB'S WORK — REFLECTIONS ON PROFESSIONAL PRACTICE IN SOCIAL WORK AND CONTEMPORARY CHALLENGES TO ETHICAL TRAINING

ÉTICA Y COMPROMISO SOCIAL: UN ANÁLISIS CRÍTICO DE LA OBRA DE LATIF CASSAB — REFLEXIONES SOBRE LA PRÁCTICA PROFESIONAL EN EL TRABAJO SOCIAL Y LOS DESAFÍOS CONTEMPORÁNEOS PARA LA FORMACIÓN ÉTICA

Isabelle Sangiacomo¹

1 Análise crítica

1.1 Credenciais do autor e contexto da obra

Latif Cassab é um autor com trajetória consolidada no Serviço Social, atuando como professor, pesquisador e profissional da área. Com formação acadêmica sólida e vasta experiência prática, Cassab se destaca por suas contribuições ao debate sobre ética profissional, tema central em um contexto marcado pela precarização do trabalho, pelo avanço do neoliberalismo e pela redução dos direitos sociais.

Sua obra surge em um momento de intensas transformações sociais, em que os assistentes sociais são constantemente desafiados a lidar com dilemas éticos complexos, como a garantia de direitos em meio a políticas públicas restritivas e a superação das desigualdades em um cenário de crescente exclusão. A reflexão sobre a ética, portanto, não é apenas teórica, mas uma necessidade prática para a atuação profissional.

A escrita de Cassab equilibra acessibilidade e rigor teórico, tornando sua obra uma referência tanto para estudantes em formação quanto para profissionais experientes. Seu estilo claro e didático facilita a compreensão de conceitos complexos, sem renunciar à profundidade necessária para discutir temas tão relevantes.

1.2 Conclusões do autor e diálogo com outros teóricos

Cassab (2015) defende que a ética no Serviço Social deve ser entendida como um

¹ Bacharelado em Serviço Social

compromisso permanente com a justiça social e a defesa dos direitos humanos, indo além da simples aplicação de normas. Ele afirma que "o Código de Ética não é um manual de regras, mas um instrumento de reflexão e ação" (Cassab, 2015, p. 45). Essa visão se alinha às contribuições de Iamamoto (2007), que enfatiza a necessidade de uma prática profissional crítica, capaz de enfrentar as contradições do sistema capitalista e promover a transformação social.

Além disso, Cassab (2015) ressalta que o Código de Ética Profissional deve ser interpretado de forma contextualizada, adaptando-se às particularidades de cada situação. Essa ideia encontra eco em Barroco (2012), que propõe a ética como uma práxis (uma ação reflexiva e transformadora), que não se limita à teoria, mas se concretiza na prática cotidiana.

Concordo com Cassab ao destacar a centralidade da ética na profissão, mas complemento que ela deve ser constantemente revisitada e recontextualizada, especialmente em um cenário marcado por retrocessos nas políticas sociais, precarização do trabalho e avanço do neoliberalismo. A ética, nesse contexto, não pode ser estática; deve ser um instrumento dinâmico de resistência e luta por direitos.

1.3 Digesto ou conhecimento

O livro está organizado em quatro partes principais: 1. Fundamentos da ética: Cassab (2015) discute os conceitos básicos de ética e moral, diferenciando-os e contextualizando-os no Serviço Social. Ele destaca que a ética não se limita à obediência a normas, mas exige uma postura crítica e comprometida com a transformação social. Essa ideia ressoa com as contribuições de Netto (2011), que argumenta que a prática profissional deve estar orientada para a superação das desigualdades sociais; 2. Código de Ética Profissional: o autor analisa os princípios e diretrizes do Código de Ética, destacando sua relevância para a prática cotidiana. Ele cita o trecho: "O Código de Ética não é um manual de regras, mas um instrumento de reflexão e ação" (Cassab, 2015, p. 45). Essa perspectiva é fundamental para entender a ética como um processo dinâmico, que deve ser constantemente reinterpretado à luz das demandas sociais; 3. Dilemas éticos: Cassab (2015) apresenta situações reais que desafiam a atuação do assistente social, como conflitos entre direitos individuais e coletivos. Ele cita o exemplo de um caso em que o profissional precisa decidir entre garantir o sigilo de um usuário e denunciar uma situação de violência. Esse tipo de dilema é amplamente discutido por Barroco e Brites (2023), em "Serviço Social e ética profissional", que reforça a importância de uma postura ética que priorize a defesa dos direitos humanos; e 4. Ética e transformação social: o último capítulo enfatiza o papel da ética na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Cassab

argumenta que a ética profissional deve estar alinhada aos princípios do projeto ético-político do Serviço Social, que busca a emancipação dos sujeitos e a superação das desigualdades. Essa ideia é reforçada por Yazbek (2001), que destaca a importância de uma prática profissional comprometida com a transformação social.

1.4 Críticas do resenhista

Embora a obra de Latif Cassab seja uma referência importante no campo do Serviço Social, há alguns aspectos que poderiam ser mais desenvolvidos. Um deles é a abordagem dos desafios éticos impostos pelas novas tecnologias. Em um mundo cada vez mais digitalizado, os assistentes sociais lidam com dilemas como o uso de dados sensíveis de usuários em plataformas online, a privacidade em redes sociais e a desumanização do atendimento em sistemas automatizados. Esses temas são tratados de forma superficial por Cassab (2015), mas poderiam ser explorados com mais profundidade, como faz Mota (2016) ao discutir os impactos da tecnologia nas relações sociais e profissionais.

Outro ponto que merece atenção é a interseccionalidade. Cassab (2015) aborda a ética de forma geral, mas não explora suficientemente como as múltiplas opressões (de gênero, raça, classe, orientação sexual etc.) influenciam os dilemas éticos no Serviço Social. Autoras como Collins (2019) e Crenshaw (1991) defendem que a interseccionalidade é crucial para entender as desigualdades sociais e, consequentemente, para orientar uma prática profissional mais inclusiva e justa. A ausência dessa discussão no livro é uma lacuna significativa, especialmente em um contexto de crescente conscientização sobre essas questões.

Além disso, senti falta de exemplos práticos mais detalhados e estudos de caso. Embora Cassab (2015) apresente alguns dilemas éticos, como o conflito entre sigilo e denúncia de violência, a análise poderia ser mais aprofundada, com um passo a passo de como o profissional poderia agir em situações complexas. Autoras como Cristina Maria Brites e Maria Lúcia Solbia Barroco, em "Serviço Social e ética profissional", fazem isso de forma exemplar, trazendo casos reais e reflexões que ajudam a conectar teoria e prática.

Por fim, embora o livro seja uma excelente introdução ao tema da ética no Serviço Social, ele poderia propor reflexões mais ousadas e inovadoras. Considerando o contexto em que foi escrito (2015), questões como os desafios éticos impostos pela globalização, pela precarização do trabalho e pela crescente desigualdade social já eram urgentes e poderiam ter sido exploradas com mais profundidade. Esses temas, embora complexos, são fundamentais para uma prática profissional alinhada aos princípios do projeto ético-político do Serviço Social.

1.5 Indicações do resenhista

Para ampliar os conhecimentos sobre ética no Serviço Social, além da obra de Latif Cassab, recomendo a leitura de "Serviço Social e ética profissional", de Cristina Maria Brites e Maria Lúcia Solbia Barroco. O livro oferece uma discussão atualizada sobre os dilemas éticos enfrentados pelos assistentes sociais, com exemplos práticos e reflexões que ajudam a conectar teoria e realidade profissional. Barroco e Brites (2023) também abordam temas como interseccionalidade e os desafios éticos impostos pelas novas tecnologias, questões cada vez mais relevantes na prática contemporânea.

"Supervisão em Serviço Social: teoria e prática", também de Latif Cassab, pois, nesse livro, o autor explora a supervisão como um espaço fundamental para reflexão e aprimoramento da prática profissional, sendo especialmente útil para estudantes e profissionais em formação ou atuação em campos de estágio.

Por fim, outra obra que vale a pena conferir para uma visão mais ampla do projeto ético-político do Serviço Social, sugiro "Serviço Social em tempo de capital fetiche", de Marilda Iamamoto, pois a autora analisa criticamente as transformações sociais e o papel do assistente social na contemporaneidade, reforçando a ética como eixo central da profissão. Essas obras, juntas, formam um conjunto rico de referências para quem deseja se aprofundar na ética profissional e sua aplicação no Serviço Social. Boa leitura!

Referências

BARROCO, M. L. S. **Ética e Serviço Social**: fundamentos ontológicos. São Paulo: Cortez, 2012.

BARROCO, M. L. S.; BRITES, C. M. **Serviço Social e ética profissional**: fundamentos e intervenções críticas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2024.

CASSAB, Latif. **Ética profissional no serviço social**. São Paulo: Cortez, 2015.

COLLINS, P. H. **Intersectionality**: as critical social theory. Durham: Duke University Press, 2019.

CRENSHAW, K. Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics, and Violence against Women of Color. **JSTOR**, [s. l.], v. 43, n. 6, p. 1241-1299, 1991. DOI: <https://doi.org/10.2307/1229039>. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1229039>. Acesso em: 11 nov. 2025.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.

MOTA, A. E. **A nova fábrica de consensos**: ensaios sobre a reestruturação empresarial, o trabalho e as demandas. São Paulo: Cortez, 2016.

NETTO, J. P. **Capitalismo monopolista e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2011.

YAZBEK, M. C. Pobreza e exclusão social: expressões da questão social no Brasil.

Temporalis, [s. l.], v. 2, n. 3, p. 33-40, 2001. Disponível em:

<https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/838>. Acesso em: 11 nov. 2025.

Data de submissão: 07/08/2025

Data de aceite: 21/08/2025